



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 100ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

Ao vigésimo quarto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às 14h32min, encontrou-se o Colégio de Dirigentes em reunião presencial presidida pelo reitor, prof. José Wally Mendonça Menezes. **Fizeram-se presentes:** Alexandre César Praxedes, Ana Caroline Cabral, Ana Cláudia Uchoa, Antony Gleydson Lima Bastos, Cristiane Borges, Danilo Reis, Débora Almeida (representante do diretor Izamaro de Araújo), Fábio Cabral Pacheco, Fábio Schmitt, Fausto Faustino da Silva, Francisca Lívia Costa, Francisca Lúcia Aguiar, Francisco Antônio Barbosa Vidal, Francisco Heber da Silva, Francisco Sildemberny Sousa, Jackson Nunes e Vasconcelos, João Vicente Mendes Santana, João Víctor Maciel da Veiga, Joélia Marques de Carvalho, Jordana Costa (representante do diretor João Paulo Arcelino), José Aglodualdo Holanda, José Eduardo Sousa Bastos, Kélvio Felipe dos Santos, Leonardo Freitas Galvão, Marcel Ribeiro, Maria Michelle Colaço, Mário Wedney de Lima, Rafael Nilson Rodrigues, Rafael Vítor (representante do diretor Ulisses Costa), Reuber Saraiva, Rossana Barros Silveira e Sarah Mesquita. **Pauta 1:** Aprovação da minuta da ata da 99ª reunião ordinária. Após agradecer a presença de todos, o presidente pediu eventual manifestação acerca da ata da 99ª reunião ordinária, mas foi aprovada sem alterações. **Pauta 2:** Informes da presidência. O presidente refletiu sobre a necessidade de mudanças nas estratégias referentes aos indicadores de ensino, especialmente no âmbito da educação a distância. **Pauta 3:** Regulamento dos Núcleos de Gênero e Diversidade Sexual. Relatora: Ana Caroline Cabral. A relatora apresentou a minuta do regulamento, ressaltando que discussões com membros da Reitoria e dos *campi* ocorrem desde 2021 e regulamentos de outras instituições foram estudados, tratando-se, portanto, de um documento dialogado. Em seguida, definiu os Núcleos de Gênero e Diversidade Sexual – Nudgets e suas finalidades, explanou aspectos relacionados à vinculação institucional desses núcleos, à composição e estrutura, à adesão de servidores, à participação da comunidade externa e à carga horária. Por fim, ressaltou a importância desse tipo de normativo, comentando sumariamente as dificuldades por que as pessoas com orientação ou identidade sexual diferente daquela forjada, no decorrer do tempo, como única normal e digna de plena cidadania, sobretudo na conjuntura política vigente. Prof. Gleydson parabenizou pela institucionalização do tema, pois amplia a abrangência dos trabalhos estritamente extensionistas. Prof.a Maria Michele tirou dúvida sobre a contabilização da carga horária, e o presidente, ante a ideia de abertura para livre adesão, perguntou se foi estipulado limite de integrantes. Sr.a Caroline informou que o limite de integrantes nos Nudgets não havia sido determinado. O presidente avaliou poder ser problemático número excessivo de participantes caso haja interesse de muitas pessoas. Prof.a Joélia sugeriu previsão de que os membro externos não tenham vínculo com o IFCE e os custos para deslocamento, entre outros, não serão assumidos pela instituição. **Pauta 4:** EnergIF. Relator: Rafael Nilson Rodrigues (IFSC). Prof.a Joélia apresentou o relator, antecipando que ele explicaria projeto consolidado na área de eficiência energética. O relator explicou que o projeto objetiva alcançar uma cultura de economia de energia mediante o acompanhamento de dados de consumo em tempo real e a busca de soluções a fatores que possam aumentar as despesas energéticas. Além disso, mostrou dados do IFSC, a dinâmica do acompanhamento e explanou a divisão dos custos, o financiamento e algumas responsabilidades das partes, ressaltando que as informações são públicas, para acesso de qualquer cidadão mediante os endereços bit.ly/pgen-intro e bit.ly/pgen-beta, devendo somente conceder os créditos à Eletrobrás, financiadora do projeto, caso se utilizem as informações com outras finalidades. Por fim, o relator disse que as instituições com mais dificuldades serão priorizadas e uma minuta da proposta de parceria será enviada. O presidente expressou entusiasmo e entendeu ser do interesse de todos os *campi*. Prof. Reuber avaliou que os dados de energia são importantes para realizar intervenções corretoras de desperdícios, o projeto, considerando a disponibilização em tempo real, viabiliza encontrar soluções mais facilmente que a memória de consumo mensal fornecida pela Enel e pôs a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento à disposição para auxiliar os diretores. Prof. Gleydson perguntou sobre o prazo, e o relator estimou dois meses para implantar, devido a atrasos na entrega de alguns recursos técnicos necessários. **Pauta 5:** Guia de Curricularização da Extensão. Relatora: Prof.a Ana Cláudia Uchoa. A relatora falou sobre a destinação

de carga horária para a curricularização, os prazos de ajuste nos PPCs e sobre o processo de feitura do Guia de Curricularização da Extensão, lembrando que já há resolução aprovada, será um documento orientador e será compartilhado, para análise, quando finalizado. Finalmente, falou que esse trabalho foi feito com a contribuição de outras pró-reitorias, pôs a Proext à disposição para dialogar com os *campi* e convidou todos para participar das trilhas para a curricularização. **Pauta 6:** Indicadores da Extensão. Relatora: Prof.a Ana Cláudia Uchoa. A relatora pediu que a pauta fosse retirada. **Pauta 7:** Análise do colegiado sobre o cenário da greve e o cenário da pandemia. 7.1) Cenário da greve: Chamada pelo presidente, prof.a Cristiane iniciou o momento ressaltando que a prioridade são os estudantes e algumas ações não podem ter desenvolvimento interrompido, como a alimentação de sistemas. O presidente disse que deixar de alimentar sistema pode ensejar a abertura de procedimento correcional ao servidor que lhe deu causa. Prof. Marcel falou sobre reunião com o comando de greve, na qual foi reiterada a subordinação do IFCE às determinações da Instrução Normativa Nº 54, orientou os diretores-gerais a enviarem as frequências e efetuarem os descontos se for o caso e recomendou que não sejam feitos acordos, informando que, na mesma reunião, foi proposto compromisso de o IFCE interceder, no ministério, pelos servidores faltosos se a greve fosse encerrada, a fim de evitá-los. O presidente disse que o reajuste reclamado pela greve seria bem-vindo a todos os servidores e não menospreza o movimento sindical, considerando-o importante para a reivindicação de direitos, mas refletiu sobre a impossibilidade de violar os instrumentos legais a que o IFCE está submetido, como a Instrução Normativa Nº 54. Prof. Marcel avaliou que, no caso, o sindicato poderia ajuizar uma ação contra o próprio normativo em vez de alegar inércia da instituição e as acusações de assédio contra ela são descabidas, tendo em vista que apenas se está observando a norma. Prof. Jackson expressou dúvida sobre como proceder caso algum servidor proponha plano de reposição de horas não trabalhadas por motivo de greve. Prof. Marcel falou que o melhor seria esperar a deliberação do sindicato em assembleia, a fim de saber primeiro se insistiriam no movimento ou desistiriam dele. 7.2) Cenário da pandemia: O colegiado falou sobre o aumento do número de casos de Covid-19 no Ceará, mas prof. Marcel explicou que, devido à revogação da Instrução Normativa Nº 90, que dispunha sobre os grupos que faziam jus à permanência em trabalho remoto, todos os servidores devem trabalhar presencialmente, conforme a Instrução Normativa Nº 36, atualmente em vigor, e a regulamentação do teletrabalho no IFCE ainda está sendo elaborada. **Pauta 8:** Informes do Colegiado: O presidente convidou a prof.a Sarah Mesquita para fazer considerações sobre o trabalho do Polo de Inovação. Prof.a Sarah falou sobre a submissão de projetos, a eleição dos executivos, as demandas a ser atendidas, orçamento, recursos, número de membros por equipe, os critérios de avaliação e o cronograma. Em seguida, respondeu a perguntas do colegiado sobre quantidade de projetos e aplicabilidade. Prof. Wally reiterou a importância de alocar recursos no Polo de Inovação, ressaltando que podem ser usados para ajudar os *campi*, e de firmar parcerias. Prof. Reuber corroborou a fala do presidente e acrescentou que seguir a matriz Conif inviabilizaria ações, tendo em vista a quantia destinada ao Polo de Inovação ser pequena. Depois, o presidente comentou rumores sobre a implantação de curso de medicina no *campus* Iguatu, esclarecendo que, na verdade, isso foi uma ideia originada do deputado Moses Rodrigues, que articulou a abertura com instâncias do governo federal, mas, por ora, não prosperará, pois, malgrado sua própria vontade de ver o curso de medicina implantado, diversos aspectos impossibilitam a concretização, como empecilhos financeiros, a tipologia dos *campi* e a dissensão entre como o processo estava sendo conduzido e o rito definido na instituição. Por fim, disse que é importante todos trabalharem colaborativamente, como um time, sendo reuniões oficiais, como as do Colégio de Dirigentes, o fórum ideal para debates sobre questões institucionais e esclarecimentos correlatos, em vez de outros espaços, onde, muitas vezes, se propicia a disseminação de especulações e conclusões equivocadas, e convidou prof. Heber para narrar os acontecimentos, haja vista ter acompanhado todo o histórico. Na sequência, diversos conselheiros manifestaram-se avaliando precipitado alvoroço feito antes de saber a história real, pontuando ser essencial o controle de ânimos a fim de prevenir conflitos e desinformação e concordando com o presidente no que tange a considerar as reuniões do Coldir como o melhor fórum para tratar qualquer tema voltado ao funcionamento do IFCE e a implantar o curso de medicina desde que haja condições propícias a isso. Prof. Reuber ressaltou que a decisão de implantar o curso de medicina não poderia ser tomada antes de discussões conjuntas nos colegiados da instituição. Em seguida, prof. Reuber apresentou aos conselheiros um novo corte orçamentário, pelo qual o *campus* Fortaleza não será atingido, haja vista ser o que está em situação mais crítica, fez um histórico dos bloqueios ocorridos anteriormente, disse que o IFCE trabalhará para atender também às demandas dos demais *campi* e garantiu transparência das decisões a ser tomadas. Depois, prof. Reuber informou que treze das catorze funções comissionadas de coordenação de cursos – FCCs solicitadas à Setec já constavam no sistema, faltando apenas a de Tabuleiro do Norte (Técnico em Eletromecânica), e que será enviado ofício-circular para a indicação de coordenadores. Havendo nada mais a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e deu por

encerrada a reunião às 18h27min. Para constar, eu, Ricardo Castelo Branco Andrade e Silva, secretariando os trabalhos, lavrei esta ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo presidente.

JOSÉ WALLY MENDONÇA MENEZES

Presidente do Colder

RICARDO CASTELO BRANCO ANDRADE E SILVA

Secretário dos Conselhos substituto